

A PAINEIRA

RESPONSÁVEIS: — Maria Teresa Fialho — Zulma L. Vargas — Dulce Maria da Fonseca

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Ano III ————— E. S. C. D., 25 de março de 1958 ————— N.º 10

Recordando...

Foi com um sentimento de expectativa que cheguei à ESAV, trazendo comigo esperança de alcançar um "passe" para o 1º ano.

Uma vez, já havia eu estado aqui, em tempos passados, e posso dizer que reencontrei a ESAV acolhedora como sempre. As magnólias em coluna por dois, não floridas; as quaresmeiras roxinhas, roxinhas, a espatodéa maravilhosamente linda, exuberante em seus tons vermelho alaranjado, a brigando-me sob sua capa, à tardinha quando me recolhia, perdendo-me em divagações. Sim! amplas divagações, pensamentos vários, vontade de algo indefinível...

E a paineira, então? Sempre pronta a receber-nos, às moradoras da Sétima, a fitar-nos docemente, engalanando-se cada vez mais com seu vestido justo de trepadeira a subir, subir...

As árvores e os pássaros — meus maiores amigos aqui.

Surpreendia-me — quantas vezes! ao acordar da letargia em que mergulhava por momentos, a acariciar uma flôr da espatodéa, um pedacinho roxo da quaresmeira.

As palmeiras — as velhas principalmente — vejo-as sempre com olhos de quem lhe quer dizer alguma coisa, exprimir o que sente.

Para todo o lado que se dirigir o olhar, vislumbram-se coisas maravilhosas e o dedo do Criador nelas está presente. E' a natureza pródiga que tor-

na a ESAV tão linda, tão acolhedora! São êstes amigos que me estenderam as mãos e afogaram-me com todo o carinho. E é por isso que os quero tanto.

Eles me animaram a levar avante a vontade de vencer, de chegar ao fim, e daí a luta cotidiana por que alcance simultâneamente a paz de uma consciência tranquila pelo cumprimento do dever, esta paz que não se compra com o comodismo porque:

"A paz verdadeira
Vem do inconformismo.
Lutemos cada hora,
Numa luta ardente
Contra as impurezas
Que vão pelo ambiente
Lutemos contra o mundo
Que trazemos nas veias;
Contra as maldades
(as próprias e as alheias)
Contra o fingimento
E contra a cobiça,
Contra o egoismo
E contra a preguiça
Contra tudo quanto
E' velho e ruim
E que sabe a cinza
O sangue ou capim...
Só lutando alcançaremos
A graça e a Luz.
Do berço até a morte
Não lutou Jesus?"

E no intervalo dos afazeres, à tardinha, vejo o sol se pôr lá nas "terras altas". E a hora do adormecer se aproxima.

Um dia... uma noite...
Outro dia... outra noite?
Não sabemos.

A vida é uma eterna expectativa do amanhã.

Yara.

"AGÊNCIA BOM FIM"

Cansativamente olho pela janela do trem, as árvores correrem umas atrás das outras.

Pensativo, fico imaginando para onde caminham com tanta pressa. Deve ser muito difícil compreender a natureza.

Enjoado de morar em cidade, pois venho de Cajurí City, onde o turbilhão da vida cotidiana aborrece-me, procuro no interior um lugar onde possa desenvolver minhas experiências.

Um apito longo e choroso da Maria Fumaça em que viajo, tira-me desta divagação. A êsse apito, segue-se um penacho de fumaça, que obriga-nos chorosamente a apreciar a paisagem.

Parece-me interessante a cidade em que chegamos. Inicialmente paramos em uma escola. O aspecto é agradável e atraente. O trem para na pequena estação. Desejoso de fazer um reconhecimento, desço um pouco, e fico admirado, embasbacado, com o que vejo. Não é possível que haja alguma moléstia contagiosa nesta região tão bela, tão agradável e tão romantica.

Pois o que avisto ao longe é um grupo de prosáicas descendentes de Eva, tristemente assentadas debaixo da Paineira, e outras olhando langorosamente para a reta. Por outro lado na piscina, grandes e fortes Hércules mergulham na parte rasa, outros, ainda tiritando tentam vencer a temperatura da H₂O enquanto outroa conversam e jacareiam-se solitários ao sol, talvez pensando em que seria melhor se a piscina fôsse debaixo da Paineira.

(Continua na 4ª página)

COUSAS QUE DIFICILMENTE ACONTECE

Long-play ficar corado.
 Srt. Bolachinha se interessar pelo Everest.
 Delicado subir escada de dois em dois degraus.
 Fifa rejeitar boliviano.
 Lúcia e Marly nadarem cráw.
 Ana não gostar de baiano.
 Jubert nadar sem boia.
 A Cooperativa vender barato.
 Alguem da Cooperativa não ser reconhecido de perfil.
 Odete tornar a brilhar.
 Rodrigues dirigir um gracêjo a certa senhorita.
 Bicho-pau encabular.
 Gomide ensinar marmanjo a nadar.
 Economista aprender química.
 Elpidio deixar de ser careca.
 A F.N.M. não levar carga grande.
 PH adquirir complexo.
 Serenata debaixo da janela de pica-couve.
 Ocilia permitir Fifa ir ao Conselho Society do Bonde melhorar.
 Bizunga Sued deixar de plagiar.
 Economista dançar na quaresma.
 Bruno namorar economista.
 Joaquim deixar de comparecer às festas.
 Mércia deixar de namorar "Joses".
 Alaúne antipatizar com calouros.
 Fialho por o pé em terra (flutuando).
 2º ano manter as formas com as aulas de culinária.
 Daibes desistir do Xexéu.
 Vilma interessar-se por rapazes que não sejam quartanistas.
 Lúcia aderir ao trote.
 Julieta deixar de receber carta de "alguem".
 Iara não falar no Guilherme.
 Srta. Oclinho de Gato enjeitar sobremesa.
 Srta. Reitoria perder 5 quilos até o baile dos Calouros.

LEIA E ASSINE

«A PAINEIRA»

OBSERVANDO

São 8 horas da manhã. Não tenho aula nem vontade de estudar ou ler.

Ando... Não sei para onde ir, apenas ando...

Passa um carro em marcha moderada. Dirige-o uma garôta.

Quizera tanto saber dirigir, mas tenho medo. Medo de tudo que se refere à velocidade, embora ela me fascine.

Se me julgasse dentro de um carro a dirigí-lo, sei que minhas mãos vacilariam ao procurar o volante. Sei também que depois o receio seria substituído pela vontade. É sempre assim.

Com este pensamento, começo a sentir um vento impetuoso a assanhar-me os cabelos. Dêstes ventos que desgrenham árvores, quando esperamos chuva.

As côres das flôres, das árvores e de tudo se confundem numa rapidez louca. Carros, cenários e mais cenários descortinam-se e desaparecem. Casas e homens são tragados por frações de segundos.

Nada mais pode tomar forma própria. O velocímetro é o único objeto que me atrai e me apavora.

Quero parar, quero descer, em vão. Minhas mãos já não obedecem ao cérebro. Se a velocidade existe e tem vida, ela domina tôdas as vontades. sinto-me escrava.

Vêjo o carro deslizar na estrada como se quizesse devorá-la.

O tempo não importa.

Perdidas e Achadas

CARTA ABERTA

Meu caro amigo Eric,

Sei que nossa amizade é um elo sagrado, algo que não se destroe. Porém... Ser amiga de alguém a quem amamos, nos é difícil. E muitas vezes traímos esta amizade tão linda, com um olhar, um gesto e um sorriso.

Perdõe-me, se nos poucos momentos de traição íntima, perturbei-a.

Você não pode notar o que sinto. Se o nota, não demonstra.

Seu indiferentismo às vezes me entristece. A esperança morre e com ela o sonho mais lindo. O de transformar este sentimento em amor.

Na insensibilidade das coisas, eu não poderei colocá-lo, também entre coisas sensíveis me é impossível.

Terá você um coração?

Terá você olhos para ver o que sinto?

Onde está seu 6º sentido?

Enfim, onde está você querido?

UMA FÃ

NOTA DA REDAÇÃO

Esta carta foi achada no percurso da Economia ao prédio.

O destinatário poderá reclamá-la nesta redação.

Os impecilhos são soluções.

Vem outro carro, na mesma ânsia louca, vomitando poeira.

Chocam-se, e me transformo em notícia.

Mirna

FALANDO DE ESPORTES

Por LUPIN

Tal qual o domingo no Hipódromo da Gávea, assim foi o domingo 16, aqui no Hipódromo da ESAV, com o desfile das garôtas da Sétima. As veteranas, como não podia deixar de ser, primaram-se e brilharam, não só pela sua elegância, mas também pela exibição de novas aquisições.

Os grandes, Dior, Fath e José Ronaldo foram apresentados pelos famosos modelos FNM, Chuvisco o Pirulito, causando muita sensação (isto faz parte de uma boa tarde esportiva).

FUTEBOL — Veteranas — Fifi, Lalá, Petisco, Lili, Lúcia, Cici, Quicúia, Pixilin, Simonini, Rita e Vó (sem muletas).

Calouras — Vanguarda, 3 D, Baby-Doll, Pastel, Chuvisco, Caxias, Balança Analítica, Pirulito, Angel Face.

Juiz da peleja — o famoso Toninho Chaves

Treinador — Técnico Gomide (este a última hora fugiu).

O chute inicial foi dado pelo Magnífico Reitor, Dr. Lourenço, que com a sua "Laika", não cansou de fotografar as Veteranas (Caloura tem medo de tirar retrato). O juiz esteve tão bom, que saiu corrido, ao fim da partida, pois o resultado foi de 1 x 0 para as Calouras

VOLEY-BALL — Veteranas — Lalá, Lili, Tetê, Pixilin, Vó (de muletas) Cici, Petisco, Rita, Simonini.

Calouras — Pirulito, Altesa, Baby-Doll, Angel Face, Chuvisco, Pastel.

Juiz — Evandro Grande

Técnico — Titaco

O saque inicial foi dado pela simpática D. Jacy Menicucci. As Veteranas jogaram muito bem e as Calouras conseguiram sobressair um pouco. Petisco foi a revelação do Ano, tendo sido contratada, na mesma hora, para integrar a equipe do Brasil, que disputará o campeonato mundial de Voley em Zurich na Alemanha, no fim deste ano. Isto sem falar nas jogadoras Rita, Simonini e Lalá.

"CONFIDENTIAL"

Cada ano que se inicia, novas caras, novos brotos, novos acontecimentos e como não podia deixar de ser, nova colonista.

Não tenho a tarimba do colonista social do "Bonde", mas prometo-lhes trazer tôdas as novidades e lançamentos ocorridos neste Society Esaviano.

Para principiar, falarei sobre as garôtas da Sétima.

Este ano, para tristeza dos play boys, os fornos da Sétima estão só para assar "bolos".

O nº é bem menor, mas a safra é interessante.

Dulce com seu sorrisinho "Pastel", Nelza não sabendo se "Chuvisca" hoje ou amanhã, Julieta despresando uns e "Peruando" outros, Ilka dedilhando belas canções ao violão, Natércia querendo ir às aulas de "Baby Doll", Maria Lúcia intercedendo junto aos professores para que "alguem" passe.

Isto tudo para não falar nas veteranas: Fialho, cada vez mais incompreendida, Lalá apaixonando-se por calouros, Odete deixando de "brilhar", mas compreende que só de "brilho" pode viver, Fifi rifando corações.

Acontecimento "do mês": Recepção às calouras da E. S. C. D.

Domingo, organizado pelo C. A. S., a apresentação das calouras aos bons partidos da E.S.A.V.

Nosso "galinheiro", hoje transformado em um recanto que causa inveja a muita gente, estava re-

Às calouras, foi dado o prazer de vencer nesta partida, por ser dia de seu "debut" na sociedade Esaviana.

Os rapazes, principalmente Trator e Querubim, não mediram esforços torcendo a favor das Calouras. Cuidado, dois!

O juiz Evandro, foi o melhor da festa, pois além de sair apavorado do campo, ganhou um BOLO das Calouras, que obrigaram-no a parti-lo na recepção no C. A. S..

Isto não é nada, Sr. Juiz, as Veteranas dar-lhe-ão um bolo (não de areia).

Bate-bola queridos

pleto da nata de nossa sociedade.

Evandro com seu belo sorriso, afogado em um copo de ponche, chorava as mágoas com Fidelis. Saudades?...

Walter Querubim, repartindo seu coração entre duas, parecia indeciso; Henrique peruano, doído atrás de uma economista. Qualquer uma servia; Carlos Magno atrapalhado com bôlos, F. N. M. e buracos; Hans triste por saber-se desnutrido, Trator oferecendo-se para rebocar F. N. M.; Adão, simpático e atrapalhado ainda com seu sotaque americano; Elpidio encantador com seu novo cavanhaque, dos cavalheiros da corte do Rei Arthur; Wilter, maltratando o coração de uma certa economista; Raimundo muito gentil com a Diretoria Social. What will be? Remember?...; Edinho, tentando resolver um complicado quebra-cabeça; Gomide, chegando só na hora dos comes e bebes.

As calouras, despachadas e alegres, logo tomaram conta do ambiente. Um show interessante e animado, muita alegria e casalinhos preparando-se para futuros "lançamentos".

Porque será que o Carlão não aderi, ela anda definhando de paixão...

Timóteo, andar de "F. N. M." não é confortável, mas dá para cicatrizar coração.

Titaco, você acabará apanhando, cuidado. Conselho de caloura,

Bedengó, ela é loira, bonita, estuda economia. Porque você não quer?

Xuxú, não se desespere, o bom filho a casa torna.

As Srtas. de vermelho parecem que conquistaram os 2 irmãos. Será?

Cuidado Furreca, isto são planos de vingança, você tem culpa no cartório.

Walter, isto é lançamento? Decidiu-se?

Até a próxima, francamente a favor dos calouros e contra a indiferença dêle.

MISS TURA

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 1º — Irfe Vieira de Camargo, aluna do 2º ano Superior da E.S.C.D.;

Dia 5 — Lúcia Melo, aluna do 1º ano Superior da E.S.C.D.;

Dia 7 — Ilka Domingos Pena, do 1º ano Superior da E.S.C.D.;

Dia 14 — Natércia F. Siqueira, do curso Administradora do Lar;

Dia 18 — Alaune I. de Moraes Freitas, do 4º ano Superior da E.S.C.D.

NOIVADOS

Dr. Antonio Guido Rolla e Srta. Ana Maria Ribeiro.

Dr. José Pedro Camim Filho e Srta. Joana Rodrigues.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar dos pais da nossa colega Mércia, com o nascimento de um robusto garoto, que na pia batismal recebeu o nome de Marcos Eugênio.

A todos, os sinceros cumprimentos de «A PAINEIRA».

EM HASTA PÚBLICA

Quanto me dão:

Pela fita verde das calouras?

Pelo bolo do Evandro?

Pelas macaquices da caloura Neuza?

Pelo frêvo da Betinha?

Pelo côco raspado dos calouros?

Pelo espírito maternal da Iara?

Pelo "Continental" do Furreca?

Pela risadinha da Dulce?

Pelo cartaz do Adelson entre as calouras?

Pelos chutes da Dôra?

Pela imitação do Adão?

Pela "safar"dez da Oclia?

Pela graça da Natércia?

Pela camisa nova dos esavianos?

Pelas "saídas" da Fifa?

Pela magresa da baiana Terezinha?

Pelo reumatismo da cantora Lúcia?

Pelas serenatas das economistas?

Pelo término d'O BONDE?

E finalmente quanto me dão pelo meu artigo?

Leiloeiro Indiscreto.

Filmes em Cartaz

DOMINGO

Sangue de Campeãs — Calouras

SEGUNDA

Sofrendo da Bola — Lúcia Reumatismo

TERÇA

Quem será meu Romeu? — Julieta

QUARTA

Os homens também se iludem — Toninho

QUINTA — 6 horas

Quadrilha da Morte — Elpidio, Brechó, Matraca e Chupeta

Às 8 horas

Coração Indeciso — Dulce

SEXTA

Meu coração já não faz Tic-Tac — Nelza

SÁBADO

Como agarrar seu Pedro Malazarte — Economistas.

DOMINGO

O Pecado Mora ao Lado — 8ª sessão

SEGUNDA

O Roubo não Compensa — 4º ano Superior

TERÇA

As Três Máscaras de Eva — Eu

QUARTA

Nunca me deixes ir — Renatinho

QUINTA

Paixão Tormentosa — MÚCIO

SEXTA

Juventude Transviada — Carlos Magno

SÁBADO

Caminhos Cruzados — Fialho e Edmo

DOMINGO em Matinée.

A Espera de Alguém — Zulma

Suplício de uma Saudade — Alaune.

JANE.

"AGÊNCIA BOM FIM"

(Continuação)

Não é possível que haja uma barreira intransponível. Talvez seja apenas uma psicose aguda que contamina a região. Lutarei com tôdas as armas da medicina passada e repassada para a cura de tal moléstia.

Montarei uma pequena agência onde poderei fazer minhas experiências em cobaias previamente adquiridas nas imediações da sétima, segundo me informaram, e naquela aglomerada piscina.

Assim eu, Amisterdão Magnolia dos Pratos, Dr. em Ciências Ocultas e Letras Apagadas na ância louca de compreender êstes problemáticos, enigmáticos, e simpáticos representantes da velhice futura, resolví sacrificar-me fixando-me por aqui.

Nota: Jovens, não tenham acanhamento de consultar-me. Com a minha psicologia altamente eficaz, resolverei com o máximo sigilo o seu caso, fazendo-os ultrapassar a barreira do som. A correspondência deve ser endereçada para —

Rua Que Sobee e Desce

Nº que Desaparece

Nesta

Dr. Amisterdão Magnolia dos Pratos

Pensamentos extraídos do livro "O Jardim das Rosas" de Saadi, poeta persa.

"Lastima àquêlê que julga haver achado a felicidade. Inveja àquêlê que a procura e que à abandonará apenas a encontre. A única felicidade consiste em esperar a felicidade".

"A esmola é uma prece silenciosa".

"Muitas vezes o amor caminha perto de nós, cauteloso, buscando não sair da sombra onde o confundimos com a amizade".

"Porque, respirando a rosa, pensar no efêmero de sua beleza? Guarda a lembrança de seu perfume e esquecerás que ela murchou".